

Lee Carsley, o novo técnico interino da Inglaterra, se destaca antes da estreia contra a Irlanda

Foi necessário um duplo olhar. Era realmente Lee Carsley, o novo técnico da Inglaterra, porém interinamente, posicionando as cones para um exercício de aquecimento no gramado do Aviva Stadium antes do seu primeiro jogo à frente da seleção contra a Irlanda, no sábado?

O chefe do corpo técnico quase nunca faz isso; ele delega a um assistente. Mas sim, realmente era Carsley – fazendo o que sabe fazer, começando como pretende continuar. "Bem, tenho minhas qualificações", disse com um sorriso depois de supervisionar uma vitória por 2 a 0 que ofereceu motivo de otimismo, mesmo considerando a escassez da oposição.

Estamos conhecendo mais sobre Carsley a cada dia, observando cada um de seus movimentos e, sim, continua "estranho" – para usar as palavras do capitão da Inglaterra, Harry Kane – ter um rosto novo no comando depois de todos esses anos sob Gareth Southgate. É inevitável haver comparações. A adaptação levará tempo.

Carsley quer afetar os jogadores de perto

Carsley deseja afetar os jogadores de perto, ser um treinador vez de um gestor. E isso leva a uma pergunta, especialmente depois do que ele passou na véspera do jogo contra a Irlanda – a história sobre como ele não e nunca cantaria o hino nacional, o seu primeiro momento conturbado antes de uma partida ser iniciada. O que Carsley quis deixar claro foi que é seu próprio homem; ele não pode mudar mesmo que deseje fazê-lo. Ele fará as coisas à sua maneira.

Carsley foi questionado se ele foi claro com a Associação de Futebol sobre como abordaria o cargo. "Eu sou muito sortudo com as pessoas que são meus chefes", ele respondeu. "Eles sabem quais são minhas forças e não vão me pedir que seja algo que não sou."

O conselho de cinco pessoas aprovou a medida 3-2 votos. Os três membros do Conselho que votaram nele - Dr Janice Johnson, Rick Jeffares e Janelle King – foram elogiados pelo nome há dois dias por Donald Trump durante uma campanha da Atlanta comício

A regra foi proposta por Michael Heekin, um republicano nomeado para o conselho eleitoral de Fulton que se recusou a certificar as primárias presidenciais no início deste ano. O regulamento exige conselhos locais iniciar uma "investigação razoável" quando discrepâncias emergem votação e dá poder à retenção da certificação até essa investigação ser concluída ; não define os termos inquérito racional nem estabelece limitações estrita na amplitude do pedido

A nova regra essencialmente torna a certificação dos resultados eleitorais discricionária, disse o representante democrata Sam Park uma coletiva de imprensa fora da sala do auditório na capital Georgia.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: 364bet

Palavras-chave: **364bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29